Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
INTEGRAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO APLICADO À ZOOLOGIA

Josefa Renata da Silva Costa;
Larysse Tavares Sousa;
Gabriel Jose dos Santos Silva;
Yirina Valdes Vazquez;
Mônica da Costa Lima;
Felipe Camurugi Almeida Guimaraes;
Helder Farias Pereira de Araujo (Orientador).

Programa de *Monitoria*
Campus II

RESUMO: O ensino superior vem passando por transformações significativas impulsionadas pelos avanços tecnológicos e novas demandas pedagógicas, exigindo metodologias que promovam mais autonomia e participação dos discentes, em que mostra o desempenho e participação dos estudantes. Nesse contexto, as metodologias ativas demonstram como alternativas inovadoras para aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem, principalmente em áreas de conteúdo denso e conceitualmente complexo, como na disciplina de Zoologia. Este estudo teve como objetivo analisar o impacto da aplicação de metodologias ativas, associadas ao uso de inteligência artificial, no desempenho e engajamento dos estudantes da disciplina dos cursos de Zootecnia e Agronomia da Universidade Federal da Paraíba. A pesquisa foi conduzida durante o período letivo de 2025.1, comparando o desempenho das turmas em relação ao semestre anterior de 2024.2, quando ainda predominava o ensino tradicional, baseado em aulas expositivas, práticas convencionais e avaliações somativas. Nos estágios II e IV do semestre de 2025.1, foram introduzidas metodologias ativas que colocaram a escolha de temas pelos próprios discentes, elaboração de apresentações, integrado com o uso da Inteligência Artificial (I.A) como ferramenta de apoio para a verificação de coerência do assunto. Além disso, as aulas e discussões colaborativas buscaram integrar teoria e prática, estimulando o pensamento crítico e a troca de saberes entre os colegas. Para avaliar o impacto das novas metodologias, os dados referentes às notas finais dos alunos foram analisados estatisticamente por meio dos testes T, ANOVA e Tukey, utilizando o software R. Os resultados revelaram diferenças estatisticamente significativas entre os períodos comparados, com desempenho superior nas turmas de 2025.1, especialmente nas unidades II e IV, nas quais as metodologias ativas foram efetivamente aplicadas. As análises também indicaram menor dispersão nas notas, mostrando que a abordagem ativa favorece uma aprendizagem mais homogênea e consistente entre os estudantes. Os resultados apontam que o uso da I.A, quando empregada de forma ética e orientada, pode potencializar a aprendizagem, auxiliar em pesquisas de conteúdos e promover a autonomia dos discentes. A combinação entre atividades prática, debates e construções coletivas de conhecimento contribuiu para um ambiente mais participativo e interativo, reforçando o papel do aluno como agente do próprio aprendizado. Práticas se mostraram eficientes não apenas para melhorar o desempenho acadêmico, mas também para estimular habilidades cognitivas, comunicativas e colaborativas essenciais à formação profissional nas ciências agrárias. Conclui-se que a adoção de metodologias ativas aliadas às tecnologias educacionais representa uma estratégia pedagógica eficiente para o ensino de zoologia no ensino superior. O estudo evidencia que práticas que valorizam os protagonismos dos discentes e a integração entre teoria e prática favorecem uma aprendizagem significativa e duradoura. Recomenda-se que futuras pesquisas ampliem as análises para outros períodos, quanto para outras disciplinas, incluindo abordagens qualitativas que explorem as percepções dos discentes quanto à aplicabilidade e aos desafios do uso da Inteligência artificial no contexto educacional.